



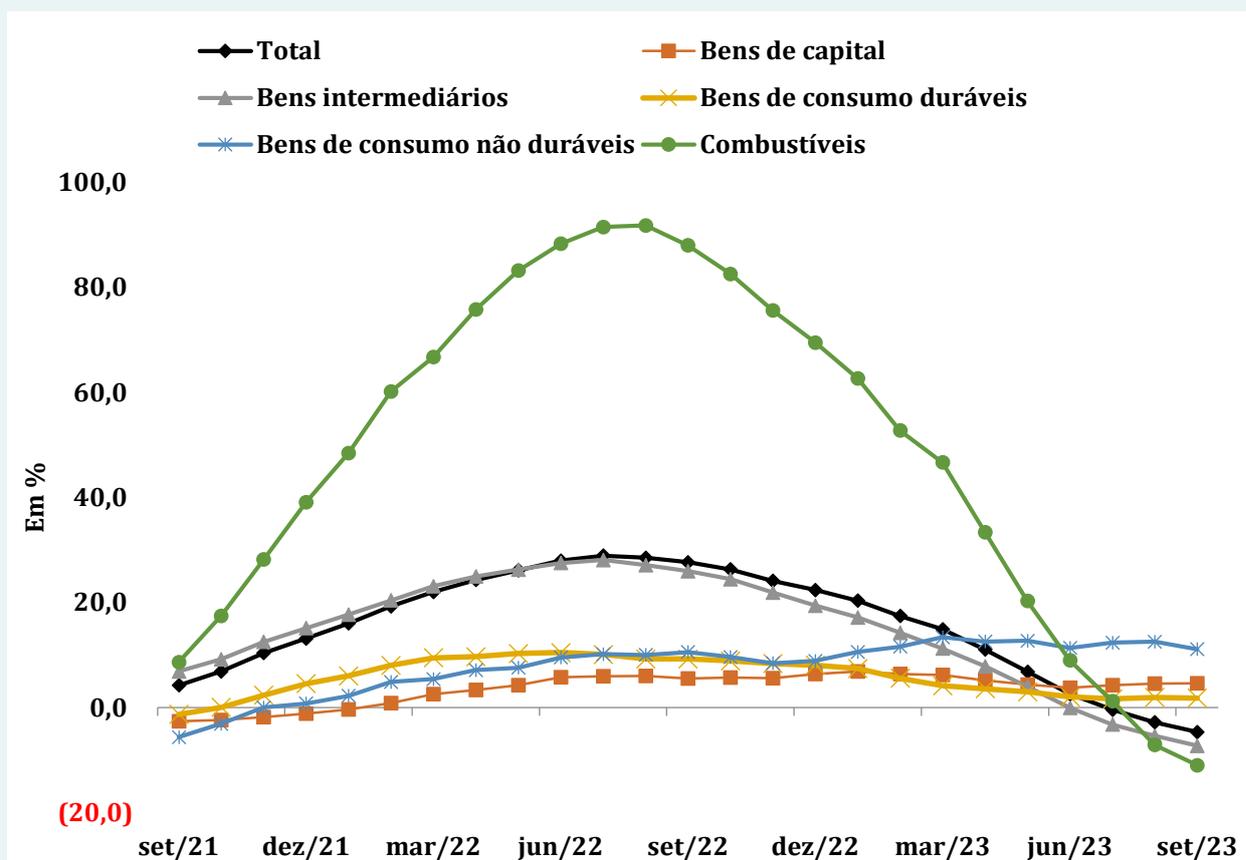
# Boletins Funcex Comércio Exterior: Índices de Preço e *Quantum*

Ano XXVII, Nº 10, outubro de 2023

## EM FOCO

- ⇒ No mês de setembro de 2023, as exportações brasileiras enfrentaram mudanças significativas nos Índices de preços em comparação com o mesmo período do ano anterior. O Índice de preços das exportações totais do Brasil alcançou 120,1 pontos em setembro de 2023, registrando um decréscimo de 7,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os produtos básicos tiveram uma retração significativa de 12,1% no mês, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Com um índice de preços de 117,5, os semimanufaturados apresentaram uma queda de 2,7% em setembro, mas apresentaram um crescimento de 3,7% em 12 meses. Os produtos manufaturados, por outro lado, apresentaram um ligeiro aumento de 0,3% em setembro, apesar de uma diminuição de 1,2% ao longo dos 12 meses anteriores (Tabela 1).
- ⇒ No mês de setembro de 2023, as exportações brasileiras enfrentaram mudanças significativas nos Índices de *quantum* em comparação com o mesmo período do ano anterior. O Índice de *quantum* das exportações totais do Brasil atingiu 123,0 pontos em setembro de 2023, refletindo um crescimento de 7,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 1). Na mesma comparação, os produtos básicos também apresentaram um desempenho positivo no Índice de *quantum*, representando um notável aumento de 20,5%. Os produtos semimanufaturados registraram um índice de 120,1, indicando uma queda de 8,1% na comparação com setembro de 2022. No caso dos produtos manufaturados, o índice foi de 101,8, representando uma queda de proporção similar aos bens semimanufaturados (-8.3%). Destaca-se que os Índices de *quantum* revelam uma mudança significativa no volume de exportações brasileiras e sugerem uma melhoria no desempenho das exportações, particularmente para produtos básicos, que tiveram um aumento notável.
- ⇒ Nas importações, o Índice de preços (Tabela 2) apresentou redução de 10,5% em setembro, ante o mesmo mês do ano passado, causada pelas quedas nos preços de três das cinco categorias de uso. Os bens intermediários apresentaram um índice de 105,5, refletindo uma queda significativa de 13,8% no mês, mas uma diminuição menor de 10,6% no acumulado do ano. Os bens de consumo não duráveis apresentaram diminuição de 4,1% em setembro, mas um aumento de 6,9% no acumulado do ano. Já os Combustíveis registraram uma queda substancial de 16,9% no mês e queda de 20,3% no acumulado do ano. O Gráfico 1 apresenta a evolução da taxa de crescimento em 12 meses dos Índices de preço das grandes categorias econômicas selecionadas. Como pode ser visto, o setor de combustíveis tem enfrentado um cenário desafiador, marcado por elevações cada vez menores nos preços desde agosto de 2022, quando registrou um notável aumento de 91,80%. No entanto, nos últimos meses, a tendência se inverteu, resultando em quedas consecutivas. Essa reversão nas elevações dos preços é atribuída a uma série de fatores, dentre eles, as flutuações nos preços globais do petróleo, a busca por fontes alternativas de energia, além das tensões geopolíticas que afetaram o fornecimento de petróleo e gás natural devido à guerra na Ucrânia. Não obstante, esse declínio contínuo nos preços dos combustíveis pode influenciar positivamente a economia interna, aliviando o ônus dos consumidores e das empresas em um momento em que a estabilidade econômica é essencial.

**Gráfico 1. Índices de preço de importação. Evolução da taxa de crescimento em 12 meses para o total das importações e grandes categorias econômicas selecionadas**



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

- ⇒ O Índice de *quantum* das importações brasileiras registrou uma queda de 12,3% em setembro de 2023, em comparação com o mesmo mês de 2022. Este declínio foi particularmente significativo nas quantidades importadas de Combustíveis, que experimentaram uma queda de 35,7%. Além disso, outras categorias enfrentaram quedas notáveis, como Bens de capital (queda de 6,7%) e Bens intermediários (queda de 9,2%), como pode ser visto na Tabela 2. Na mesma comparação, os Bens de consumo não duráveis apresentaram um aumento de 2,7% no Índice de *quantum* e os Bens de consumo não duráveis elevação de 26,0%. Este aumento nas importações de Bens de consumo duráveis foi influenciado pelo significativo aumento nas quantidades importadas de Eletrodomésticos, Automóveis de passageiros, Móveis e demais móveis e Relógios e joias.
- ⇒ Em setembro de 2023, o índice de termos de troca do Brasil registrou uma variação mensal de 3,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, houve um ligeiro aumento de 0,4% nos termos de troca. Cabe destacar que esse indicador reflete a relação entre os preços das exportações e das importações do país, indicando se o Brasil está pagando mais ou menos pelos produtos que importa em comparação com o que recebe pelas exportações. Essa estabilidade nos termos de troca ao longo dos últimos 12 meses é atribuída à dinâmica dos preços de exportações e importações. O Índice de preços das exportações totais do Brasil alcançou 120,1 pontos em setembro de 2023, o que representou uma queda de 4,4% do índice, ao passo que nas importações, o índice de preços apresentou redução de 4,7%, no mesmo período. Essas flutuações nos preços das importações e exportações têm um impacto significativo nos termos de troca brasileiro, afetando diretamente sua competitividade no mercado global. A

estabilidade relativa observada nos últimos doze meses mostra a necessidade de manter a atenção nas condições comerciais internacionais, tomando em consideração as flutuações econômicas e as mudanças geopolíticas que podem ter um impacto na economia brasileira.

⇒ No que diz respeito à razão de *quantum*, em setembro de 2023, o Brasil registrou um aumento notável de 23,1%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Essa variação positiva na razão de *quantum* foi proporcionada pelo incremento na quantidade de produtos exportado pelo país no período e queda nas quantidades importadas. Além disso, ao considerar o acumulado dos últimos 12 meses, observa-se um expressivo crescimento de 12,6% nesse indicador.

### Informações disponíveis até 30/10/2023.

## ANEXO ESTATÍSTICO

**Tabela 1. Índices de preço e *quantum* das exportações brasileiras**  
Total, classes de produtos e grandes categorias econômicas e divisões da CNAE 2.0

Base: média 2018= 100

Rubricas	Índices de preço				Índices de <i>quantum</i>			
	set/23*	Variação (Em %)			set/23*	Variação (Em %)		
		Mês	Ano	12 meses		No mês	No ano	12 meses
<b>Total das exportações</b>								
Total brasileiro	120,1	(7,6)	(7,9)	(4,4)	123,0	7,6	9,2	9,8
<b>Classe de produtos</b>								
Básicos	123,9	(12,1)	(11,9)	(7,7)	139,6	20,5	17,1	17,7
Semimanufaturados	117,5	(2,7)	(3,6)	(2,6)	120,1	(8,1)	1,9	3,5
Manufaturados	116,8	0,3	(1,2)	1,5	101,8	(8,3)	(1,9)	(1,1)
<b>Grandes categorias econômicas</b>								
Bens de capital	117,6	10,4	8,4	9,0	106,6	10,2	14,8	13,9
Bens intermediários	123,2	(5,9)	(5,8)	(3,1)	117,1	3,8	7,3	6,8
Bens de consumo duráveis	114,8	4,1	7,4	7,7	56,2	(20,4)	(14,8)	(11,3)
Bens de consumo não duráveis	113,1	(8,1)	(4,7)	(0,9)	133,2	(5,1)	0,3	3,2
Combustíveis	113,7	(18,8)	(24,0)	(17,5)	167,4	38,1	26,7	30,8
<b>Setores de atividade (Divisões da CNAE 2.0)</b>								
Agricultura e pecuária	126,8	(17,6)	(9,1)	(1,8)	136,0	40,6	20,0	20,8
Produção florestal	112,7	(15,7)	(7,8)	(3,6)	149,3	(27,2)	(4,3)	(1,8)
Pesca e aqüicultura	91,6	4,2	0,1	(5,4)	118,1	(15,7)	(4,3)	(1,6)
Extração de petróleo e gás natural	108,0	(20,0)	(23,5)	(17,2)	170,9	42,0	29,0	32,5
Extração de minerais metálicos	144,8	2,5	(12,2)	(15,6)	114,4	2,5	10,4	6,8
Extração de minerais não-metálicos	84,1	(24,0)	(5,5)	(1,0)	289,5	80,8	37,5	36,3
Produtos alimentícios	126,1	(3,5)	(1,0)	2,2	145,6	(3,7)	4,6	7,9
Bebidas	91,4	(2,8)	9,0	9,6	165,3	(3,1)	(3,5)	(5,9)
Produtos do fumo	122,0	15,6	33,0	36,1	106,5	(32,5)	(10,5)	(1,8)
Produtos têxteis	100,3	(6,4)	1,7	3,8	81,9	(24,6)	(21,5)	(22,5)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	90,1	(8,6)	(8,7)	(0,8)	125,6	3,4	6,6	(2,7)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	102,6	(2,7)	(3,3)	(2,7)	83,3	(17,8)	(9,4)	(10,2)
Produtos de madeira	110,7	(17,4)	(15,3)	(12,0)	87,4	(6,2)	(19,6)	(21,4)
Celulose, papel e produtos de papel	75,7	(10,4)	(0,2)	1,1	127,4	(16,2)	(3,9)	(0,1)
Impressão e reprodução de gravações	118,6	(8,6)	(2,4)	10,9	84,5	(38,8)	2,0	12,8
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	132,3	(13,2)	(23,0)	(15,7)	221,3	17,2	16,2	22,7
Produtos químicos	112,3	(8,2)	(8,3)	(5,0)	84,6	(22,0)	(11,6)	(12,3)
Produtos farmacêuticos	106,6	7,2	0,5	4,9	76,7	(35,0)	(11,9)	(8,9)
Produtos de borracha e de material plástico	114,0	1,0	8,7	10,7	88,0	(26,4)	(13,0)	(11,1)
Produtos de minerais não-metálicos	111,7	3,9	4,0	5,4	85,8	(27,6)	(16,8)	(20,5)
Metalurgia	117,9	(9,1)	(8,8)	(8,1)	89,4	(13,6)	(6,4)	(7,2)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	123,9	11,1	3,6	7,4	98,1	(12,6)	(4,2)	(11,6)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	100,1	16,8	15,0	14,5	107,4	(9,5)	(4,0)	(2,3)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	125,0	20,8	10,9	11,7	131,8	3,7	0,3	(1,1)
Máquinas e equipamentos	123,3	14,8	11,1	11,5	104,1	(8,0)	3,5	0,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	115,5	6,5	8,7	9,3	73,5	(15,9)	(1,9)	2,8
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	86,2	(4,0)	3,5	5,7	78,5	42,1	41,1	40,4
Móveis	110,6	(2,3)	(2,3)	1,2	116,2	(3,2)	(7,9)	(15,9)
Indústrias diversas	137,8	38,9	13,8	11,8	116,5	(8,8)	(4,5)	(3,5)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 2. Índices de preço e *quantum* das importações brasileiras  
Total, grandes categorias econômicas e divisões da CNAE 2.0**

Base: média 2018= 100

Rubricas	Índices de preço				Índices de <i>quantum</i>			
	set/23*	Variação (Em %)			set/23*	Variação (Em %)		
		Mês	Ano	12 meses		No mês	No ano	12 meses
<b>Total das importações</b>								
Total brasileiro	108,1	(10,5)	(8,4)	(4,7)	117,2	(12,3)	(3,4)	(2,9)
<b>Grandes categorias econômicas</b>								
Bens de capital	101,4	1,5	3,9	4,6	122,2	(6,7)	4,7	7,3
Bens intermediários	105,5	(13,8)	(10,6)	(7,3)	121,9	(9,2)	(5,3)	(5,3)
Bens de consumo duráveis	106,2	3,5	0,5	1,8	136,9	26,0	33,4	26,3
Bens de consumo não duráveis	101,0	(4,1)	6,9	6,8	120,6	2,7	4,5	6,7
Combustíveis	135,5	(16,9)	(20,3)	(10,4)	86,6	(35,7)	(7,7)	(6,7)
<b>Setores de atividade (Divisões da CNAE 2.0)</b>								
Agricultura e pecuária	123,7	(17,3)	(4,9)	(1,2)	88,7	(6,8)	(22,7)	(23,0)
Produção florestal	100,7	(11,8)	(16,9)	(14,6)	89,0	(38,4)	(22,8)	(17,0)
Pesca e aqüicultura	95,9	(8,5)	(5,8)	(3,4)	131,3	4,5	10,4	8,0
Extração de carvão mineral	107,4	(36,9)	(28,4)	(18,9)	51,7	(8,1)	(6,1)	(9,7)
Extração de petróleo e gás natural	107,7	(11,9)	(20,8)	(9,9)	120,2	(34,8)	(7,6)	(6,1)
Extração de minerais metálicos	115,1	8,0	(0,2)	(0,8)	39,2	(36,3)	(14,1)	(10,4)
Extração de minerais não-metálicos	104,2	(16,6)	(16,3)	(9,8)	100,5	(14,4)	(6,0)	(9,4)
Produtos alimentícios	122,6	6,0	4,0	5,0	95,3	(24,0)	3,5	3,8
Bebidas	118,6	14,0	16,1	14,2	144,7	(31,5)	(8,6)	(7,2)
Produtos do fumo	154,2	7,5	15,8	11,3	109,4	96,5	16,1	25,9
Produtos têxteis	80,8	(12,1)	(10,0)	(7,4)	145,1	4,3	6,6	4,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	102,9	(9,1)	(4,7)	(3,9)	85,5	10,8	27,8	29,4
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	108,9	(2,7)	(1,9)	(2,4)	120,0	4,5	22,6	30,9
Produtos de madeira	91,8	(3,2)	0,8	2,9	158,5	26,7	7,1	2,5
Celulose, papel e produtos de papel	101,6	(9,9)	1,4	3,9	104,5	3,1	4,3	5,0
Impressão e reprodução de gravações	105,2	(6,4)	(8,9)	(12,4)	89,4	15,3	39,6	46,7
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	125,7	(18,3)	(19,1)	(9,4)	99,1	(32,7)	(4,2)	(2,5)
Produtos químicos	101,8	(32,2)	(21,1)	(14,3)	138,3	(8,1)	(11,8)	(11,0)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	103,1	17,2	25,4	17,7	113,4	(25,7)	(14,8)	(15,5)
Produtos de borracha e de material plástico	97,0	(8,6)	(0,9)	1,0	132,9	5,7	6,5	7,8
Produtos de minerais não-metálicos	89,7	(5,1)	(1,4)	0,3	143,0	12,2	3,7	2,3
Metalurgia	112,6	(12,4)	(12,8)	(10,1)	149,8	27,4	15,5	9,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	101,3	(0,6)	2,9	4,4	123,1	(4,9)	(7,7)	(5,2)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	105,9	(1,4)	(6,8)	(5,7)	114,5	(11,3)	(4,8)	(2,5)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	96,5	1,5	2,0	1,0	143,5	(11,5)	7,6	7,7
Máquinas e equipamentos	110,0	15,5	7,3	7,1	133,4	(19,7)	(0,7)	1,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	108,6	3,1	3,4	3,7	109,0	(1,2)	4,3	5,9
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	119,8	(7,4)	0,4	1,3	87,9	6,0	9,2	10,0
Móveis	91,6	(6,4)	(3,8)	(4,2)	107,1	14,9	2,5	0,7
Indústrias diversas	87,2	(2,3)	(1,6)	(2,1)	159,6	4,6	11,1	13,2

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 3. Índices de termo de troca e razão de *quantum*  
Total e divisões da CNAE 2.0**

Base: média 2018= 100

Rubricas	Índices de termos de troca				Índices de razão de <i>quantum</i>			
	set/23*	Variação (Em %)			set/23*	Variação (Em %)		
		No mês	No ano	12 meses		No mês	No ano	12 meses
<b>Total brasileiro</b>								
Total brasileiro	111,2	3,3	0,6	0,4	104,1	23,1	12,5	12,6
<b>Setores de atividade (Divisões da CNAE 2.0)</b>								
Agricultura e pecuária	102,5	(0,3)	(4,5)	(0,6)	153,3	49,8	63,6	64,5
Produção florestal	111,9	(3,9)	11,5	13,1	167,8	23,4	29,7	27,4
Pesca e aqüicultura	95,5	14,5	6,7	(2,0)	90,0	(18,5)	(13,4)	(9,2)
Extração de petróleo e gás natural	100,2	(7,3)	(2,8)	(7,0)	142,2	137,9	41,0	39,7
Extração de minerais metálicos	125,8	(5,4)	(11,9)	(14,7)	292,3	72,4	42,1	30,0
Extração de minerais não-metálicos	80,8	(7,5)	14,2	10,2	288,1	120,3	50,8	52,0
Produtos alimentícios	102,9	(9,0)	(4,8)	(2,5)	152,9	27,0	1,8	4,8
Bebidas	77,0	(14,7)	(6,0)	(3,7)	114,2	45,7	8,7	3,7
Produtos do fumo	79,2	7,3	15,7	23,2	97,4	(63,5)	(22,7)	(23,3)
Produtos têxteis	124,1	6,6	13,2	12,3	56,5	(25,0)	(25,0)	(25,0)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	87,6	0,8	(3,8)	3,7	146,9	(4,2)	(13,2)	(24,1)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	94,3	0,1	(1,2)	(0,2)	69,4	(18,5)	(21,8)	(29,5)
Produtos de madeira	120,6	(14,6)	(15,8)	(14,5)	55,1	(24,5)	(22,3)	(21,7)
Celulose, papel e produtos de papel	74,5	(0,6)	(1,5)	(2,8)	122,0	(17,9)	(6,4)	(4,0)
Impressão e reprodução de gravações	112,8	(1,0)	10,5	27,9	94,5	(45,9)	(22,1)	(21,9)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	105,3	6,5	(4,7)	(6,5)	223,3	91,5	23,6	28,7
Produtos químicos	110,4	35,8	17,1	11,7	61,2	(14,0)	1,7	(0,8)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	103,4	(7,2)	(20,1)	(11,1)	67,6	(11,2)	3,7	7,4
Produtos de borracha e de material plástico	117,5	10,6	9,8	9,7	66,2	(29,7)	(18,0)	(17,5)
Produtos de minerais não-metálicos	124,5	9,7	5,5	5,1	60,0	(34,6)	(20,2)	(22,8)
Metalurgia	104,7	3,7	4,6	2,3	59,7	(31,6)	(17,8)	(14,8)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	122,4	11,9	0,8	3,1	79,7	(6,1)	3,1	(7,3)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	94,5	18,9	23,8	21,8	93,9	2,5	0,9	0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	129,6	19,2	8,8	10,7	91,8	19,3	(6,5)	(8,1)
Máquinas e equipamentos	112,1	(0,4)	3,5	4,1	78,0	15,2	4,3	(0,5)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	106,4	3,3	5,1	5,4	67,4	(14,8)	(5,4)	(2,4)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	71,9	4,0	3,5	4,6	89,3	34,4	33,4	34,7
Móveis	120,7	5,0	2,1	6,1	108,5	(14,4)	(8,6)	(14,6)
Indústrias diversas	158,1	42,6	16,1	14,4	73,0	(10,6)	(12,9)	(14,4)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

## NOTAS

- **Os Índices de Preço e *Quantum*** são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o *quantum* é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período. Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior. A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão (TD) da Funcex números 121, 133 e 134. A única alteração realizada após a divulgação desses TD está na adoção do ano base de 2018, a partir de junho de 2021.
- **Os Índice de Termos de Troca, Preço e *Quantum* e Razão do *Quantum*** são elaborados a partir dos índices de preço e de *quantum*, ajustando-se a base para média de 2018 = 100.
- Os meses assinalados com asterisco (\*) apresentam informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (–) indica que não houve declaração de valor nesse período.
- O (\*\*) indica variações acima de 1.000%.

## EXPEDIENTE

---

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

**CNPJ:** 42.580.266/0001-09.

**Endereço:** Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

**Telefones:** (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

**Site:** [www.funcex.org.br](http://www.funcex.org.br)

**E-mail:** [publicacoes@funcex.org.br](mailto:publicacoes@funcex.org.br)

**A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:**

**Instituidores/Conselho Curador:** Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

**Mantenedores:** ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM - Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS - Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, Muzika Publicidade, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento Ltda.

**Estatístico responsável:** Henry Pourchet.

**Elaboração:** Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.